

6506C08 SH Spec-63

MANEJAR O PTS

Notas

LRH está a trabalhar nos últimos planos dos GPMs de R6. Algumas correções foram necessárias. Descobriu que três GPMs se sumiram, por erro, do meio do banco o que provocou bursite. Ele correu fora os primeiros seis GPMs da banda de modo absolutamente correto.

Estão a aparecer nalguns lugares dúvidas e cogitações sobre ética. Tudo o que estamos a fazer é desenvolver sistemas para manejar o público. Estudantes e pessoal estão em colisão com a ética, o que tem o benefício de os familiarizar com ela. “Se não tivermos um sistema legal e de ordem, nunca teremos lei e ordem. Só termos crueldade, dureza, brusquidão, vingança” actos repentinos de surpreendente ajuste de contas, etc. Sem uma justiça uniforme teríamos o caos, especialmente com OTs em operação. Clausewitz disse que a guerra era um meio de causar um estado de espírito mais dócil da parte do inimigo. Ignorando este princípio, Roosevelt manteve a II guerra mundial depois da Alemanha e o Japão estarem prontos a render-se, exigindo a rendição incondicional. Isto foi uma coisa dispendiosa e estúpida. Se não conseguimos parar uma guerra depois de um estado de espírito mais dócil ter sido alcançado, somos uns loucos. Uma guerra não deve passar desse ponto. Este princípio deve ser tido em mente pelos Cientologistas quando as orgs estão debaixo de fogo. Existem elementos da sociedade que estão em guerra com a Cientologia porque estão presos em incidentes passados de luta contra inimigos. Temos que tomar ação contra aqueles que nos estão a impedir de fazer o nosso trabalho, mas quanta? Apenas o suficiente para causar um estado de espírito mais tratável. Tudo o que é preciso introduzir num artista do enteta do ambiente, é um certo polimento. Não se fixem em enteta.

Nós queremos levar serviço aos 80% que estão a ir bem e com satisfação. Uma vez que uma fixação nos 20% que estão a vociferar e a fumar tiram a atenção dos 80%, devemos simplesmente cortar a comunicação com os 20%. Uma vez que haja um procedimento certo para manejar SPs, uma vez que o executivo possa introduzir um pouco mais de polimento no seu ambiente, o Exec. pode então lá chegar porque tem um método para o fazer. Há agora algo que ele pode fazer por isso.

Nós queremos o auditor e o executivo num estado de espírito que sirva os 80% e não os 20%. Os Execs tendem a acabar com a comunicação enteta, porque é suposto manejarem-na.

Nós temos tendência a fixar-nos nos casos incertos; aqueles que não estão a correr perfeitamente suaves. Só existem duas dificuldades com os casos:

O ciclo de comunicação de audição.

PTS. Podemos cometer erros por todo o lado e anda assim vencer. Claro que também existe o GAE como fonte de dificuldades. Podemos verificar ambos. O auditor vai rever o exame do seu ciclo de comunicação e o pc para ética a ver se está PTS. O D de P não tem possibilidade de falar em detalhe com auditor e pc. Isto pode ser feito em Qual. Não deixamos simplesmente um ciclo pobre de comunicação continuar, na esperança de que melhore. Se um pc não coopera, vai para a ética até ter um estado de espírito mais tratável.

Se um Exec não consegue manejar os crassos, fica furioso com toda a gente. Se não conseguimos manejar o criminoso, decretamos leis supressivas que penalizam toda a gente. (Inspeção antes do facto). Os governos policiam toda a gente por causa dos erros de uns poucos. A maior parte das leis arbitrárias de qualquer autoridade resultam do fracasso em manejar o tipo que errou, com um subsequente desespero e selvajaria. (Ver afirmação anterior de LRH segundo a qual uma organização só é necessária quando há fracasso no manejo dum indivíduo).

Um pc que simplesmente não corre em processos normais, ou está PTS ou é um SP, inevitável e invariavelmente. LRH descobriu que não poderemos manejar o indivíduo PTS com audição, especialmente com processamento abaixo do nível dos processos de Poder. É possível que os PTSs venham pedir ajuda, por isso é melhor saber que eles precisam de ética ou processamento de Poder. Qualquer outra coisa fará o indivíduo PTS ter altos e baixos., porque alguém lhe está a quebrar o ARC mais depressa do que o podemos resolver. Quando dizemos que “uma pessoa foi suprimida

pelo ambiente mais depressa do que podemos processá-lo devido a isso” o que queremos dizer é que há um SP no ambiente que arruína os seus ganhos. O PC PTS, muitas vezes não localiza o SP.

Temos que levar o PTS para a ética e encontrar o SP. Pessoas supressivas falam, por sistema, totalmente em generalidades. Eles espalham e generalizam enteta para que a sua identidade se espalhe e se generalize. As pessoas não conseguem localizar o SP por causa da generalidade que o circunda. Verificamos o indivíduo PTS sobre quem está ligado a ele que não gosta da Cientologia. Fazemos esta verificação num e-metro e atenção à queda. Ou ele maneja o indivíduo de TP ou se desliga dele. Se obtiver a pessoa errada, o PC não maneará nem se desligará. Se for a certa, ele o fará. O PTS dá problemas suficientes para que não nos importemos mais em ajudá-lo. Mas quando tentamos encontrar o SP, temos que caçar e furar o suficiente para obter um bom resultado. Se encontrar a pessoa certa como SP, a cara do PC se iluminará, o TA desabarará e então o PC maneará ou se desligará com VGIs.

Falta de TA = falta de ganho de caso = PTS ou SP. Tentar processar um PTS fará:

Subir o seu tom.

Por causa disso o SP redobra os ataques a ele.

Por consequência desmorona para pior do que estava no início. Podemos reconhecer um PTS, procurando nele montanha russa e colapso dos ganhos periódicos. Nunca ter ganhos, ou falta de TA (menos de dez divs) = SP. É tudo o que é preciso procurar. É preciso ter a ética para manear isto.

Com estes dados podemos fazer libertos, manear casos de estudantes, casos de Centros Livres de Cientologia, etc. Não temos que fechar a porta na cara de ninguém. Diz-se ao PTS para manear ou desligar antes de ter mais audição. Diz-se ao SP que ele tem um caso muito duro que só pode ser manejado em SH. Podemos dizer: “dentro de um par de anos vamos ter auditores que te podem manear aqui”. “Entretanto mantém-te afastado porque isto é muito restimulativo para ti”. Isto também é verdade! É uma indelicadeza não rotular de supressiva uma pessoa que é verdadeiramente SP. Uma forma de manear alguém que está a introduzir comunicação enteta, é simplesmente passá-lo ao arquivo morto. Temos que causar nele um estado de espírito mais dócil antes de o auditar ou comunicar com ele. Não deixem os auditores continuar no erro. Mandem-no para a ética para que reparem na importância da aplicação da tech correta. Também para saber que nós teremos impacto nesta sociedade; que as organizações sucumbirão à investida contra a tecnologia, não importa quão bonzinhos nós formos. Temos que manter a linha e prestar serviços enquanto expandimos. Gostaríamos de ter organizações reorganizar suavemente.

Para correr processamento de Poder, precisamos todo o apoio das organizações; ética, D de P, a Admin a fundo. A propósito, não há nada pior do que alguém que foi tramado pelos processos de poder. Seria um desastre alguém tentar correr Poder no campo. Não é a ação do D de P ou de audição que é difícil. É o facto de necessitar de uma linha de montagem que requer um alto grau de perfeição como organização. Mesmo nos processos dos níveis inferiores, é melhor ter uma equipa para manear PTSs, SPs e Admin. A psicanálise teve algum grau de funcionalidade. Fez passar a ideia que a doença psicossomática vem da mente. A mente monitora e domina a estrutura. “Se a mente for deixada só, num grande número de casos, o tratamento endócrino (como no tempo em que LRH fez psicanálise a metade dum grupo de pessoas que estava a tomar hormonas masculinas e viu que aqueles com quem falou responderam melhor às hormonas do que os outros) não monitorará a estrutura. . . Mas removemos alguns blocos psíquicos, . . . de repente. . . morde e monitora a estrutura. . . Poderíamos mudar . . . dieta, exercício, . . . ambiente operativo. . . - qualquer coisa e não faria qualquer diferença. LRH só usou a análise Freudiana nesse projeto. “Aquilo que nós chamaríamos hoje ‘Fio Direto’ (S W)”. Mas como assunto a psicanálise falhou porque o especialista não tinha na sua prática maneira de conduzir o rebanho ou manear PTSs e SPs. Além disso, não tinha tempo ou atenção livre para pesquisar. Se tivesse, poderia ter descoberto o processamento de Poder. O assunto nunca se desenvolveu porque nunca se desenvolveu uma organização que levasse por diante a pesquisa.

O único perigo é que, à medida que avançamos, a tecnologia será destroçada por alter-is. Esta tem que estar protegida. Então a tecnologia tem que ser aplicada. Agora, ela colide com a sociedade, psiquiatria, médicos, etc. “A gente diz: ‘o que eu quero é ser livre’. O.K. Entra numa condição de poder. Agora, a coisa mias séria que podemos fazer é desligar. É a maneira mais rápida de provocar

um colapso. Andámos a tecê-las na raça e universo tempo demais para de repente simplesmente fazer as malas. Fazemos as malas e sermos emalados”.

Nós temos uma rota dupla (para a iluminação): estudo e processamento. Não começámos por explorar o que pode ser feito só pelo estudo. Uma área que não se pode atravessar só com o estudo e pensamento, é o banco R6. Mero estudo não ajudará a pessoa para além de liberto. Ele pararia no Nível V (Grau V). Entre liberto e claro há um tigre. Não atravessamos o banco R6 mudando simplesmente de ideias. Temos que nos ver totalmente livres disto. Pode ou não ocorrer libertação apenas a partir das cognições a obter a partir do aumento de compreensão

A Carta de Gradação chega aos setenta níveis abaixo de -34. A interpretação da escala é um pouco intrincada porque é do que a pessoa está consciente, não o que a pessoa manifesta. Porque uma pessoa está sempre entorpecida não quer dizer que esteja em -10 na escala (entorpecimento). O que interessa é “Esta pessoa está consciente de estar sempre entorpecida?” Se um tipo pudesse ao menos estar consciente de falsas causas, sem saber que eram falsas, então ele estaria numa “causa falsa” na escala. Se ele soubesse que a causa falsa era falsa, estaria acima desse nível como quando está disposto a aceitar a história de que os bebés vêm no bico da cegonha porque isso é uma causa falsa. Digamos que o tipo diz: “Hei, olha para isto. Acabo de reparar que ando sempre à procura de mudanças!” Bem, lá está ele em -4. (Necessidade de mudança) Poderia dizer-se que o nível do Pc na Escala de Consciência é o seu “nível de cognição” O tipo que nunca tem cogs, simplesmente não está a ser bem treinado ou processado no nível em que ele pode cognitar. Ele está acima do seu nível. As cogs também vêm num gradiente.

O Processamento de Poder pega em qualquer um, esteja onde estiver, e “arranca-o com um baque” para o (Nível IV). “O PC recupera uma extraordinária capacidade de saber, de estar consciente, sem necessidade de atingir mais conhecimento do que tinha antes”. Provavelmente isto redobra nos estados de Claro e OT. Aqui, ele também pode criar coisas que não podia criar antes. Ele não saberá mais sobre como fazer isso pelo facto de ter chegado a Clear ou OT, mas o presente nível de ser em que se encontra é tal, que a sua capacidade para apreender e agir sobre o potencial (duma situação), para assimilar e realizar, nessa linha particular (seja ela qual for), é à velocidade da luz. Ele só sabe o que sabia antes, tão bem como o sabia antes. Não importa quanto o clarifiquemos, ele só sabe o que sabia antes. Não aumentamos o seu conhecimento. Aumentamos é a consciência do seu presente (ambiente)

Um indivíduo nunca se safará se não for treinado nalguma coisa. “A primeira coisa de que ele terá consciência, conforme sai do estado comatoso de Wog para um nível mais elevado de ação, . . . é Cientologia . . . é a primeira coisa que aparece para ser consciencializada, . . . estudar e, isso conduz a um mais alto nível de capacidade”. A coisa mais cruel que se poderia fazer a alguém seria auditá-la até claro sem treino de auditor. “Ele tem esse extraordinário potencial de saber e não lhe proporcionamos assimilar a tecnologia que o trouxe para esse estado. “Isso põe-no numa confusão louca. Ele não tem compreensão. Interroga-se “como é que cheguei até aqui? Onde é que isto aqui fica?”. Melhor seria auditá-lo até liberto e então treiná-lo até onde está a ser auditado. (nível IV) e então dar-lhe utensílios para continuar até claro, depois dar-lhe uma org para usar esses benefícios. Ele precisa saber como os outros funcionam. Deixemo-lo saber. Nessa altura já o familiarizámos com a existência em seu redor. Ele aumentou o alcance do conhecimento do que está contido na Cientologia. Ele aumentou a sua esfera organizacional de ação. Ele chegou à compreensão da utilidade dos vários utensílios da Cientologia e também descobriu que esses novos estados estão a subir para um tipo de civilização que também pode existir. Isso elevará o seu nível de responsabilidade.

Com tudo isto, não iremos ter grande catástrofe. Vamos é ter gente feliz e contente. Isto é tomar toda a responsabilidade. Temos que tomar responsabilidade pelo conhecimento poderoso. Reparem no que aconteceu com a bomba atómica. O maluco que a inventou não tomou responsabilidade por isso. Nós temos pela primeira vez uma tecnologia poderosa, uma compreensão total do conhecimento do universo e podemos trazer as pessoas para cima com um elevador direto. Nós tomamos tanta responsabilidade quanta possível. Temos que tomar responsabilidade pelo conhecimento na medida em que é poderoso. Melhor será avaliar o nosso poder em todos os sentidos.